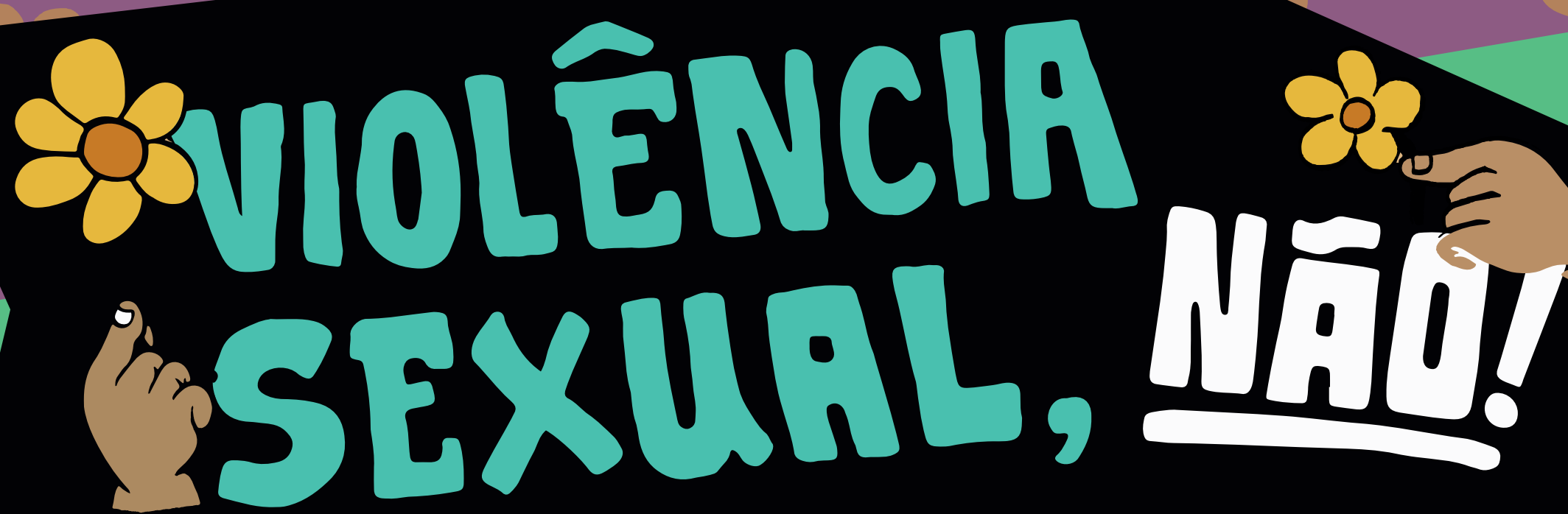




**VIOLÊNCIA
SEXUAL, NÃO!**

GUIA PEDAGÓGICO PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

**Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes:
Prevenção, Proteção e Atendimento Integral**

TERMO DE FOMENTO Nº 952303/2023

REALIZAÇÃO



OFICINA
DE IMAGENS

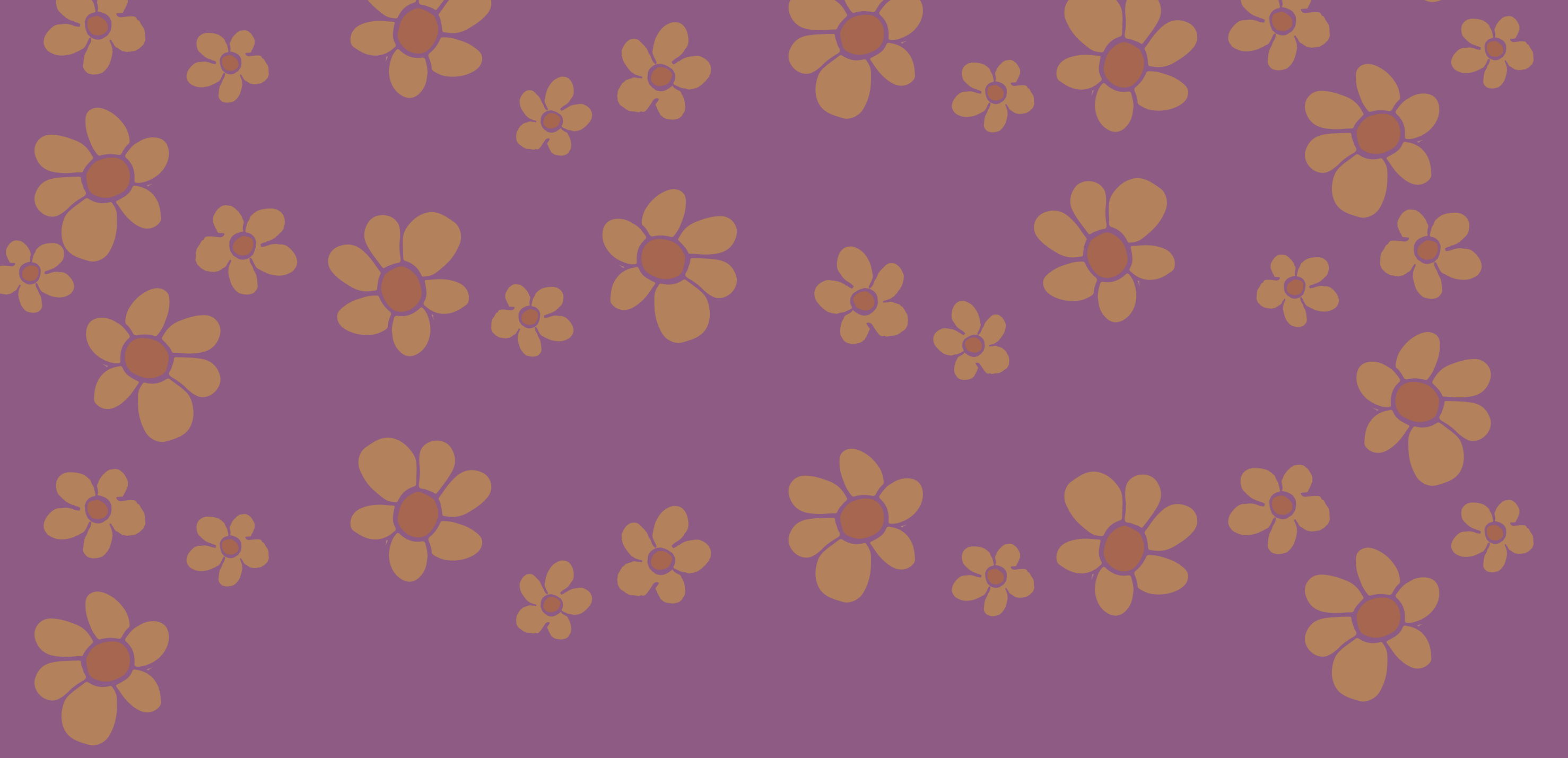
PARCERIA



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA



ESTA INICIATIVA FAZ PARTE DO PROJETO VIOLÊNCIA SEXUAL, NÃO! - REALIZADO COM RECURSO DO MINISTÉRIO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA, VIA EMENDA PARLAMENTAR INDICADA PELO DEPUTADO FEDERAL PATRUS ANANIAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2023.



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Bernardo Brant

Coordenação Pedagógica

Elizabeth Vieira Gomes

André Hallak

Apoio Técnico

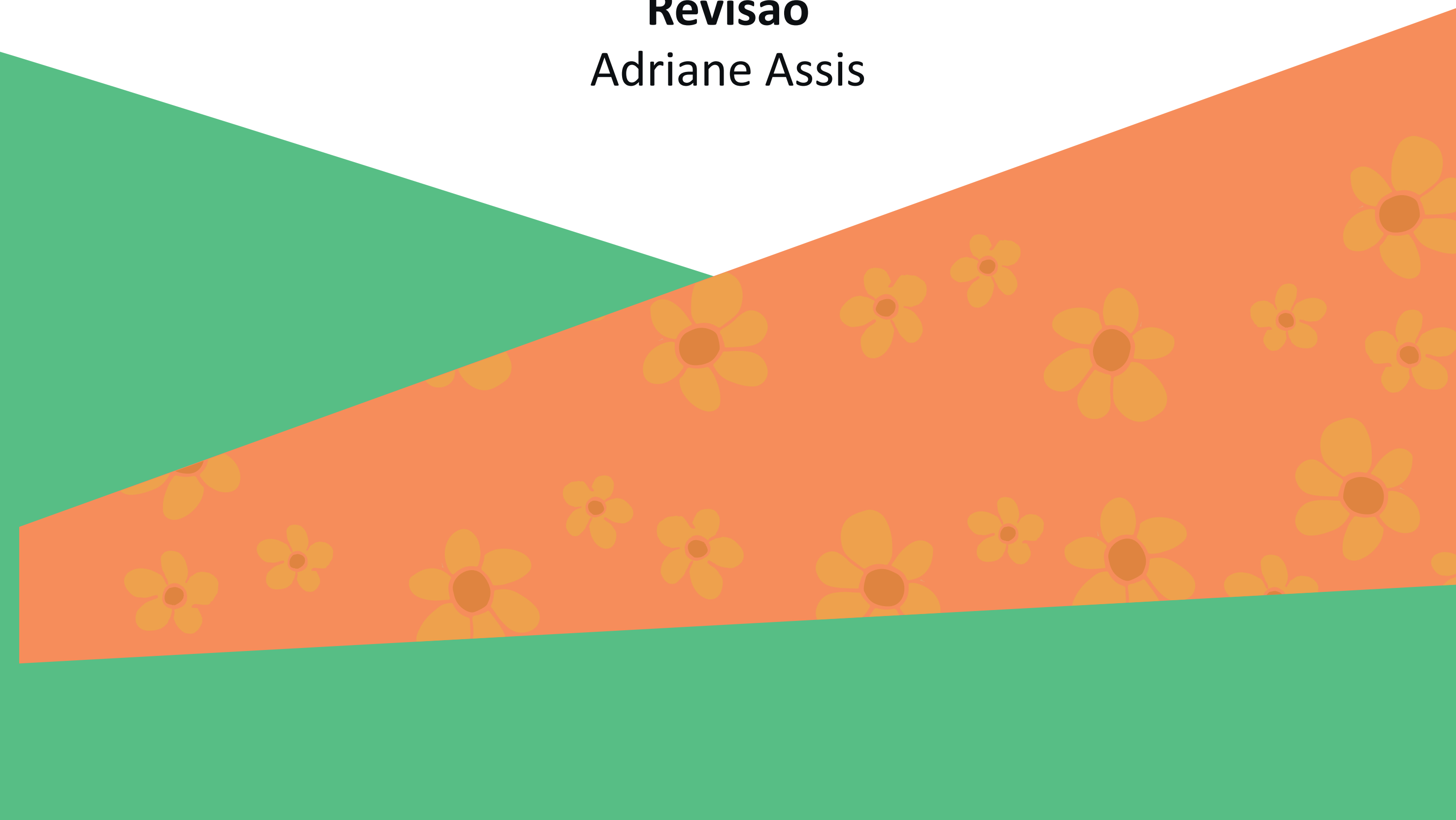
Juliana Celestino

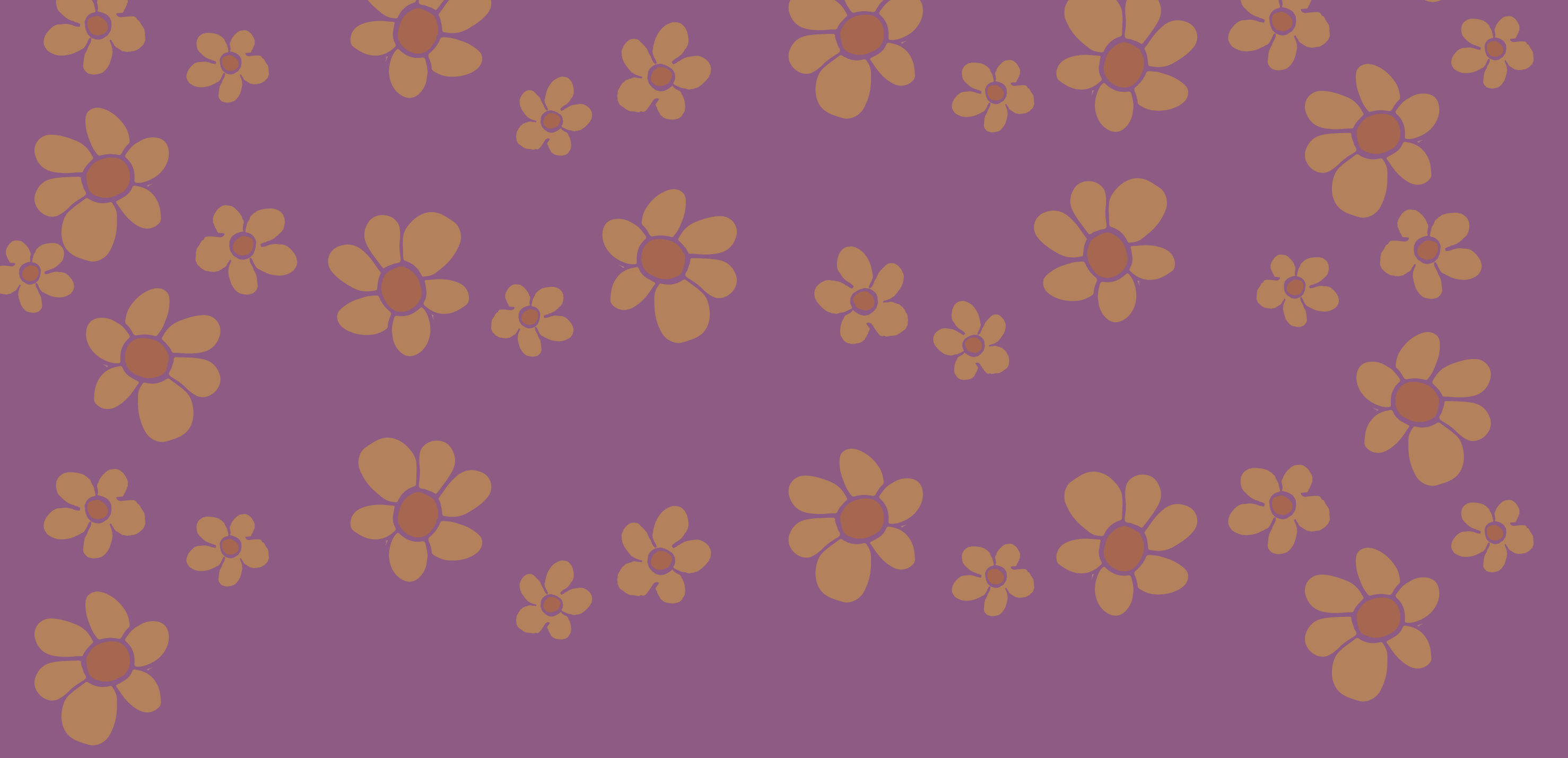
Projeto Gráfico

Cria Preta Design e Comunicação

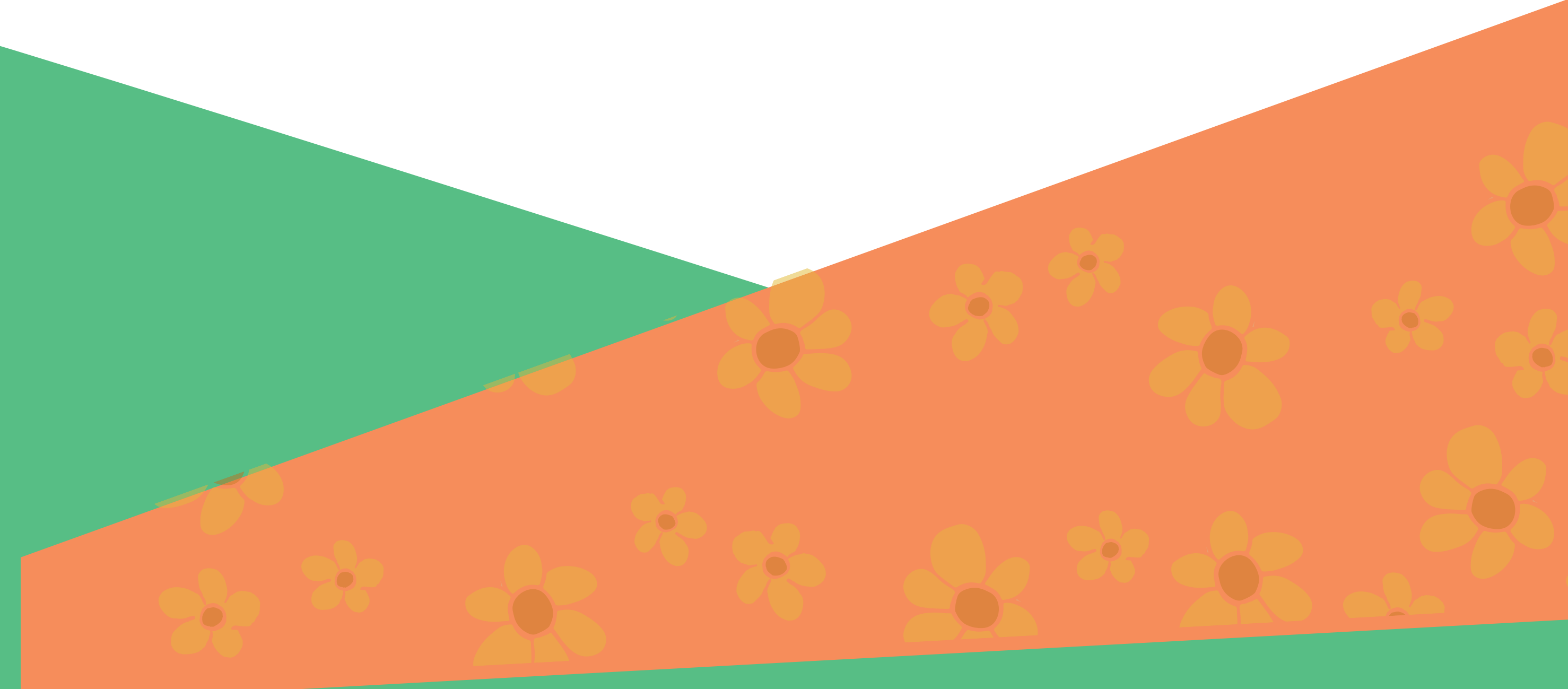
Revisão

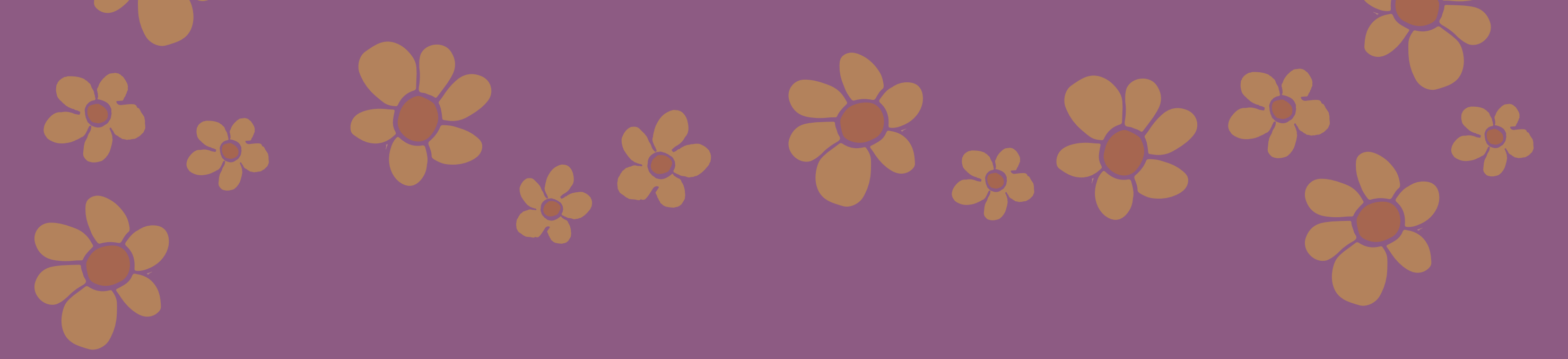
Adriane Assis





SUMÁRIO

-  **1. Apresentação**
 -  **2. Conceitos** - Compreendendo a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
 -  **3. Materiais Orientadores por Faixa Etária:** Crianças e Adolescentes | Educadores e Famílias
 -  **4. Atendimento Integral voltados para Crianças, Adolescentes em Situação de Violência Sexual e suas Famílias**
 -  **5. Materiais sobre Atendimento e Proteção**
 -  **6. Campanhas de Mobilização Social**
- 



01

APRESENTAÇÃO

A Oficina de Imagens, fundada em 1998, em Belo Horizonte/MG, tem como missão promover a defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens, por meio de conceitos e práticas que articulam educação, comunicação e mobilização social. Desde o ano 2001, desenvolve ações de prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

O projeto “Violência Sexual, Não”, em sua terceira edição, está sendo executado junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, e realizou um ciclo de capacitações e mobilizações com cerca de 500 profissionais do Sistema de Garantias de Direitos e representantes de organizações da sociedade civil, nas nove regionais administrativas de Belo Horizonte/MG, entre agosto de 2024 e março de 2025.

Nesse processo, foi demandado pelos participantes do projeto o acesso, de forma organizada e didática, aos conteúdos que estavam sendo apresentados pela equipe da Oficina de Imagens durante o ciclo de capacitações e mobilizações realizadas.

Foi constatada a necessidade de elaborar, em parceria com os integrantes da Rede de Proteção, um Guia Pedagógico Digital, onde todos os envolvidos na defesa e garantia dos direitos humanos de crianças, adolescentes e suas famílias pudessem acessar diversos materiais — como vídeos, cartilhas e campanhas educativas — com o objetivo de fortalecer as ações de capacitação e mobilização para a prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Este guia, no formato e-book, foi estruturado a partir da metodologia desenvolvida para as capacitações do projeto, com recortes temáticos e abordagem por faixa etária e segmentos de público. Tem como objetivo principal subsidiar e fortalecer as estratégias de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, por meio de uma articulação intersetorial.

O guia também traz informações da Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida) com o objetivo de garantir um acolhimento humanizado, multiprofissional e intersetorial a crianças, adolescentes em situação de violência sexual e suas famílias.

Para compor este guia, contamos com a colaboração de importantes parceiros, como: Childhood Brasil, Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, Centro Marista de Defesa da Infância, Safernet Brasil, Rede ECPAT/Brasil, Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes.



02

CONCEITOS

COMPREENDENDO A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A violência sexual contra crianças e adolescentes, infelizmente é uma realidade. Conhecer seus conceitos e compreender como ela ocorre é essencial, pois falar sobre o desenvolvimento da sexualidade nas diferentes fases da vida ainda é — e sempre foi — um tabu, acompanhado de mitos e preconceitos. Precisamos de informações seguras e confiáveis para elaborar estratégias de prevenção. A violência sexual pode ocorrer em qualquer contexto geográfico ou classe social, sendo, na maioria das vezes, praticada no ambiente familiar ou por pessoas conhecidas das crianças e adolescentes. Orientar e informar sobre os direitos sexuais e sobre o conhecimento do corpo em suas várias fases são estratégias para a prevenção da violência sexual. Todo esse trabalho educativo envolve educadores, profissionais da rede de proteção, crianças, adolescentes, famílias e toda a sociedade.

ABUSO SEXUAL

Toda forma de relação ou jogo sexual envolvendo uma criança ou adolescente, com o objetivo de satisfação própria e/ou de terceiros, configura abuso sexual. Pode acontecer por meio de ameaça física e/ou verbal, ou ainda por meio de sedução. Na maioria dos casos, é cometido por uma pessoa conhecida da criança ou do adolescente, em geral um familiar ou alguém do convívio próximo. O abuso sexual pode acontecer com ou sem contato físico, não se limitando a relações sexuais com penetração.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

É a relação sexual de uma criança ou adolescente com adultos, mediada pelo pagamento em dinheiro ou qualquer outro benefício (favores, drogas, comida, uma noite de sono ou presentes). Nesse contexto, crianças e adolescentes são tratados como objetos sexuais e como mercadorias. É importante ressaltar que a responsabilidade pela exploração sexual é sempre do adulto, nunca da criança ou do adolescente.

VIOLÊNCIA SEXUAL NO CONTEXTO DIGITAL

A Internet e as redes sociais podem trazer muitos riscos a crianças e adolescentes. Conheça alguns deles:

Cyberbullying

É a prática da intimidação, humilhação, exposição vexatória, perseguição, calúnia e difamação por meio de ambientes virtuais, como redes sociais e aplicativos de mensagens. É mais comum entre os adolescentes.

Grooming

É uma palavra em inglês que tem sido usada para definir o aliciamento de crianças e adolescentes através da internet para buscar gratificação sexual. Normalmente, ocorre por meio de redes sociais, sites de jogos e outros. Os autores de violências se passam por alguém da idade da vítima para conseguir sua confiança, com o objetivo de obter fotos, vídeos e, em alguns casos, até contato físico.

Sexting

É um exemplo de uso da internet para expressão da sexualidade. É um fenômeno no qual os adolescentes e jovens usam redes sociais, aplicativos e dispositivos móveis para produzir e compartilhar imagens de nudez e sexo. Envolve também mensagens de texto eróticas, com convites e insinuações sexuais.

Revenge Porn

Também chamada de pornografia de vingança/revanche. Acontece quando um conteúdo sexualmente explícito é compartilhado sem o consentimento da vítima, normalmente por uma pessoa de sua intimidade e confiança, tendo como objetivo principal causar vergonha e constrangimento.

AUTOPROTEÇÃO

A autoproteção de crianças e adolescentes frente à violência sexual consiste em um conjunto de conhecimentos sobre o corpo e o desenvolvimento da sexualidade em suas diferentes fases. A conversa deve ser natural, respeitando cada faixa etária, bem como esclarecedora quanto aos direitos enquanto pessoas em desenvolvimento. Trata-se de garantir que crianças e adolescentes se sintam seguras e com habilidades para o autocuidado, sabendo identificar comportamentos perigosos e abusivos, vindos de pessoas que podem estar dentro ou fora do contexto familiar. É fundamental que aprendam a se proteger e a buscar ajuda em situações de risco ou violência.

DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE SAUDÁVEL E PROTEGIDA

Falar do desenvolvimento da sexualidade não é falar sobre sexo. A sexualidade se desenvolve ao longo de toda a vida, desde a nossa concepção. Por isso, é importante que a criança comece desde muito cedo, a conhecer o desenvolvimento do seu corpo e a aprender sobre ele de forma natural, com linguagens e abordagens adequadas a cada faixa etária. Trata-se de oferecer a crianças e adolescentes informações e orientações que contribuam para sua autoestima e para sua saúde sexual, física e emocional, permitindo que conheçam o próprio corpo e se protejam das inúmeras formas de violência sexual, como assédio, abuso e exploração sexual, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis e outras formas de violações de direitos.

Pais e responsáveis precisam deixar claro que crianças e adolescentes podem conversar com eles sobre qualquer assunto ou dúvida relacionada à sexualidade, sem medo de julgamento ou repressão. Informações e orientações corretas sobre o desenvolvimento da sexualidade de forma saudável, segura e protegida contribuem para a prevenção de abusos e da exploração sexual de crianças e adolescentes, permitindo que eles possam constituir relações saudáveis e aprendam a respeitar a si mesmos e aos outros.

03

MATERIAIS ORIENTADORES

CRIANÇAS E ADOLESCENTES | EDUCADORES E FAMÍLIAS

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SÉRIE: QUE CORPO É ESSE?

Descrição: Série de animações, com três temporadas e 21 episódios, divididos por microsséries de acordo com a faixa etária. Aborda temas importantes sobre desenvolvimento sexual, direitos sexuais, autoproteção e relações saudáveis, utilizando linguagem lúdica e didática para facilitar a compreensão das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Autoria/Crédito: Canal Futura, Childhood Brasil e Unicef

0 a 7 anos

EPISÓDIO – EU TENHO UM CORPO

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – PRIVADO E PÚBLICO

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – O DIREITO DE DIZER NÃO

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

8 a 13 anos

EPISÓDIO – INTERNET E MÍDIA (+10 ANOS)

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – ALICIAMENTO DE CRIANÇAS E AUTOPROTEÇÃO

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – EMPODERAMENTO DE MENINAS

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

14 em diante

EPISÓDIO – EPISÓDIO – INTERNET

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – AMORES E RELAÇÕES ABUSIVAS

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – MEU CORPO, MINHAS REGRAS

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

EPISÓDIO – RELACIONAMENTO ONLINE

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A SÉRIE COMPLETA \(TODOS OS VÍDEOS DA SÉRIE QUE CORPO É ESSE?\)](#)

SÉRIE: “COMEÇO DE CONVERSA” PARA ADOLESCENTES DE 12 A 17 ANOS

Descrição: A microssérie de seis vídeos do projeto "Violência Sexual, Não!" aborda conceitos básicos com uma linguagem voltada para iniciar a discussão com adolescentes na perspectiva da prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Autoria/Crédito: Oficina de Imagens - Comunicação e Educação

Episódio 1
**Rede de
Proteção**



Episódio 2
Abuso Sexual



Episódio 3
Pedofilia



Episódio 4
**Exploração
Sexual**



Episódio 5
**Turismo com
Motivação Sexual**



Episódio 6
**Pornografia
na Internet**



CAMPANHA: DEFENDA-SE - PARA MENINOS E MENINAS DE 04 A 12 ANOS

Descrição: Promove a autodefesa de crianças contra a violência sexual por meio de uma série de vídeos educativos, com linguagem acessível e amigável, apropriados para meninas e meninos entre 4 e 12 anos de idade.

Autoria/Crédito: Centro Marista de Defesa da Infância

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

PARA EDUCADORES E FAMÍLIAS

GUIA DE REFERÊNCIA - CONSTRUINDO UMA CULTURA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL

Descrição: Este guia traz sugestões de metodologias e de desenvolvimento de atividades e oficinas com crianças, adolescentes e comunidades, que poderão ser aplicadas por profissionais de educação (formal e não formal), saúde e assistência social.

Autoria/Crédito: Childhood Brasil

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

SÉRIE: QUE ABUSO É ESSE?

Descrição: Série baseada em uma narrativa de ficção em que três personagens convivem e discutem sobre os principais temas relacionados ao abuso sexual.

Autoria/Crédito: Canal Futura, Childhood Brasil e Unicef

Episódio 1
**Desmascarando
o Abuso**



Episódio 2
É só carinho



Episódio 3
Perigo no lar



Episódio 4
**Onde há
fumaça...**



Episódio 5
É preciso ouvir



Episódio 6
**A união faz
a proteção**



Episódio 7
**Lobos em pele
de cordeiro**



Episódio 8
**O caminho
da denúncia**



CADERNOS PEDAGÓGICOS DO PROJETO “CRESCER SEM VIOLÊNCIA”

Descrição: O projeto “Crescer Sem Violência” é uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, em parceria com o Unicef e a Childhood Brasil, e tem como objetivo disseminar informações de qualidade e metodologias para enfrentamento deste tema de modo informativo, atraente e sem expor crianças e adolescentes.

Autoria/Crédito: Fundação Roberto Marinho/Canal Futura, Childhood Brasil e Unicef

Caderno
**“Que
Exploração
é Essa?”**



Caderno
**“Que Abuso
é Esse?”**



Caderno
**“Que Corpo
é Esse?”**



APP - APRENDER A PROTEGER

Descrição: o app aprender a proteger (android e ios) é um aplicativo para aparelhos celulares disponibilizado para tod@s @s profissionais de educação e agentes do sistema de garantia de direitos a fim de auxiliar os mesmos na identificação, tipificação, abordagem, encaminhamento dos casos de violência contra crianças e situações abusivas existentes em suas respectivas famílias, na maioria das vezes envolvendo os próprios pais.

Autoria/Crédito: Todos os conteúdos do APP APRENDER A PROTEGER são de autoria de Rita Ippolito, Consultora Especialista em Educação e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

O APP APRENDER A PROTEGER pode ser baixado na loja de aplicativos do seu dispositivo, seja a Google Play Store (Android) ou a App Store (iOS). Para encontrá-lo, basta pesquisar por "Aprender a Proteger" na loja correspondente.

GUIA: MENINAS EM REDE

Descrição: Este guia sobre segurança na internet para meninas traz dicas sobre como usar as redes com liberdade, respeito e todos os direitos garantidos. O material apresenta um glossário sobre os tipos de violência mais comuns que afetam meninas e mulheres na internet, lista as leis que protegem as vítimas e mostra um passo a passo para amigos, pais e educadores sobre o que fazer caso seja ou conheça alguma menina que tenha sido vítima de alguma violência desse tipo.

Autoria/Crédito: Safernet e Unicef Brasil

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

CADERNO: O PAPEL DA ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Descrição: Visa orientar os profissionais da educação básica sobre o papel da escola no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, para que ajam de forma qualificada e comprometida com a promoção e garantia dos direitos dos estudantes.

Autoria/Crédito: Ministério da Educação

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

GUIA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E TELAS

Descrição: O Guia é um documento oficial com análises e recomendações sobre o tema, baseado em evidências científicas e nas melhores práticas internacionais, inteiramente comprometido com a construção de um ambiente digital mais saudável. Aqui, você encontra orientações e ferramentas para lidar com a complexa relação das infâncias e adolescências com o mundo digital. Além disso, o guia serve de base às políticas públicas nas áreas de saúde, educação, assistência social e proteção.

Autoria/Crédito: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Guia
Completo



Resumo
Executivo
do Guia



CARTILHA “SE LIGA NA PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”

Descrição: A cartilha utiliza uma linguagem acessível e contém orientações práticas, sendo um guia para estudantes e educadores identificarem sinais de abuso sexual, além de oferecer ferramentas para prevenir e denunciar casos. O material integra o Projeto Elos de Proteção, do Instituto Terre des Hommes Brasil, e tem como objetivo capacitar as escolas para que atuem de forma proativa na identificação, prevenção e enfrentamento ao abuso sexual.

Autoria/Crédito: Instituto Terre des Hommes (TdH) Brasil, em parceria com a Secretaria da Educação do Ceará (Seduc)

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR

SÉRIE: QUE EXPLORAÇÃO É ESSA?

Descrição: Temas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, em cinco episódios, com dramaturgia de bonecos.

Autoria/Crédito: Canal Futura, Childhood Brasil e Unicef

Episódio
01



Episódio
02



Episódio
03



Episódio
04



Episódio
05



04

ATENDIMENTO INTEGRAL

VOLTADOS PARA CRIANÇAS ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

O atendimento integral de crianças e adolescentes em situação de violência sexual é um conjunto de ações que visa proteger, cuidar e promover a recuperação dessas crianças e adolescentes, desde o momento em que são identificadas como vítimas até o acompanhamento de longo prazo.

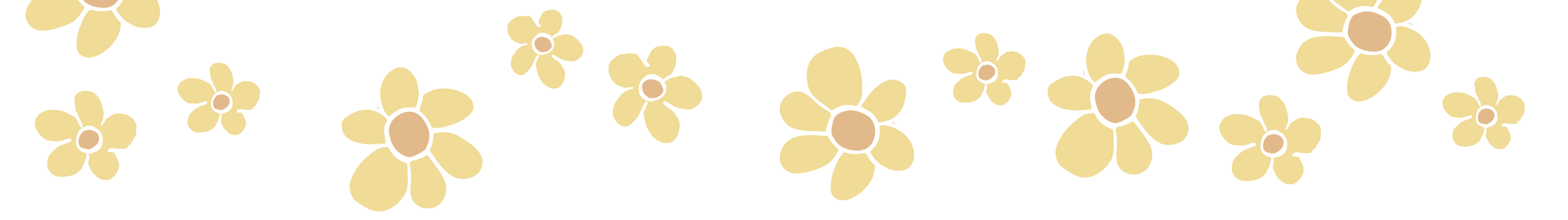
É um acompanhamento multidisciplinar que engloba diferentes áreas, como saúde, assistência social, justiça, educação e segurança. Esse acompanhamento tem o objetivo de garantir o ACOLHIMENTO, a INVESTIGAÇÃO, o SUPORTE PSICOSSOCIAL, o TRATAMENTO MÉDICO, o ACOMPANHAMENTO PARA A SUPERAÇÃO DO TRAUMA e a PREVENÇÃO, GARANTINDO, ASSIM, SEUS DIREITOS. Esse acompanhamento precisa ser garantido e disponibilizado para crianças, adolescentes em situação de violência sexual e suas famílias.

ÍNDICE FORA DAS SOMBRAS: O DESEMPENHO DO BRASIL NAS RESPOSTAS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (VSCA)

O Índice Fora das Sombras é o primeiro a desenvolver uma avaliação global sobre a maneira como os diversos países (60) do mundo vêm respondendo à questão da violência contra crianças e adolescentes. Em vez de mensurar as dimensões do problema, o índice foca o modo pelo qual os governos estão enfrentando-o, na medida em que buscam implementar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, com base em dois pilares centrais: as ações de prevenção e de respostas à violência.

CLIQUE PARA ACESSAR

Childhood Brasil



CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRADO

CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Esta publicação apresenta as experiências de oito “boas práticas” no atendimento integrado de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências, sendo duas internacionais e seis brasileiras.

CLIQUE PARA ACESSAR

Childhood Brasil

ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL DOS MUNICÍPIOS E ESTADOS BRASILEIROS 2018-2021: IMPLEMENTANDO A LEI 13.431/2017

Esta publicação visa dar subsídios a todos os gestores interessados em prever ações de implementação da Lei 13.431/2017, com ênfase na implantação dos Centros de Atendimento Integrado no ciclo de planejamento e orçamento.

CLIQUE PARA ACESSAR

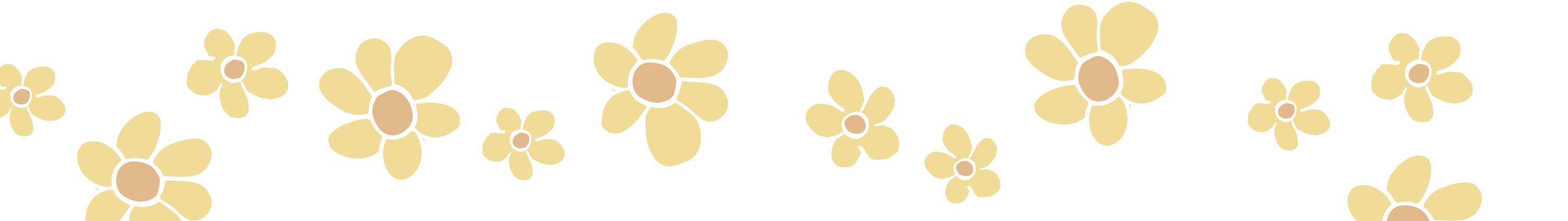
Childhood Brasil

PROTEÇÃO EM REDE: A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRADO NO BRASIL NA PERSPECTIVA DA LEI Nº 13.431/2017 - DOCUMENTO NORTEADOR

Este Documento Norteador tem como objetivo oferecer aos profissionais interessados orientações técnicas para a criação e implantação dos Centros de Atendimento Integrado (CAI).

CLIQUE PARA ACESSAR

Childhood Brasil





05

MATERIAIS SOBRE ATENDIMENTO E PROTEÇÃO

ATENDIMENTO INTEGRAL INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO, PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA)

Vídeo: A necessária integração das políticas públicas

CLIQUE PARA ACESSAR

Programa Itaú Social Unicef

LEI DA ESCUTA PROTEGIDA (LEI 13.431/2017)

A Lei 13.431/2017 (Escuta Protegida) é uma conquista de toda a sociedade para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes e sua proteção contra a violência. Ela estabelece a escuta especializada e o depoimento especial como regra para o atendimento. A lei é um instrumento de desconstrução do paradigma centrado no adulto, de reconhecimento e valorização de crianças e adolescentes como sujeitos de direito, que devem ser respeitados em sua fase peculiar de desenvolvimento e ter sua proteção física, mental e psicológica garantida por todos os atores do Sistema de Garantia de Direitos

Vídeo: Conheça a Lei da Escuta Protegida

CLIQUE PARA ACESSAR

Universidade Corporativa do Brasil

Os 5 princípios da escuta protegida de crianças e adolescentes

CLIQUE PARA ACESSAR

Canal Proteja

KIT DE COMUNICAÇÃO PARA A REDE DE PROTEÇÃO MUNICIPAL

Este kit traz cards, cartazes, fluxos de todos os serviços, guias e vídeos, com o objetivo de auxiliar os profissionais no processo de implantação da Lei 13.431/2017.

CLIQUE PARA ACESSAR

Childhood Brasil

CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRADO

A importância do trabalho intersetorial para evitar a revitimização

Cordel: O trabalho intersectorial no combate à violência

Literatura de Cordel produzida pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Atenção Básica, vinculada à gestão municipal de Jaboatão dos Guararapes/PE.

CLIQUE PARA ACESSAR

Aline Neiva

Entrevista: O que é revitimização?

A vitimização secundária é uma consequência dolorosa e cruel provocada pela atuação inadequada de profissionais quando não há um fluxo bem definido e uma rede de proteção articulada e intersetorial. É fundamental realizar um trabalho eficiente de proteção com nossas crianças e adolescentes!

CLIQUE PARA ACESSAR

Dani Zeponi



06

CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

COM DESTAQUE PARA O 18 DE MAIO

CAMPANHA FAÇA BONITO

A campanha Faça Bonito, que completa 25 anos de realização em 2025, é a maior campanha de mobilização social, no Brasil, para sensibilizar e engajar a população para o enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes. A campanha tem como símbolo uma flor desenhada como uma lembrança dos desenhos da primeira infância, e que lembra a necessidade de cuidado e proteção para que cresça e se desenvolva saudável e protegida.

Autoria/Crédito: Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e pela Rede ECPAT Brasil

CLIQUE PARA ACESSAR

CAMPANHA DE COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS NA INTERNET

Crimes cibernéticos podem causar diversos efeitos nocivos às famílias. Por isso, é importante que os pais acompanhem o que os filhos acessam na internet e promovam um ambiente familiar de confiança e acolhimento.

Autoria/Crédito: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

CLIQUE PARA ACESSAR

“EU ME PROTEJO” – PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, EDUCADORES E FAMÍLIAS

Projeto criado para que crianças com e sem deficiência aprendam que seus corpos são seus e devem ser respeitados.

Autoria/Crédito: Neusa Maria

CLIQUE PARA ACESSAR

CO.EDUCA - 18 DE MAIO

Descrição: O Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes está completando 25 anos em 2025. Este é um momento importante para fortalecer o diálogo e a mobilização em defesa da dignidade. No co.educa, você encontra uma série de conjuntos com conteúdos voltados para escolas, famílias, comunidades, adolescentes e crianças.

Autoria/Crédito: Fundação Roberto Marinho/Canal Futura

Como a escola
pode se engajar
no 18 de Maio?



As infâncias
e o 18 de Maio



Adolescências
no 18 de Maio



Como as
famílias e as
comunidades
podem se engajar
no 18 de Maio?



CANAIS DE DENÚNCIA (DISQUE 100)

Descrição: O Disque 100 é um serviço de utilidade pública que funciona diariamente, 24 horas por dia, e tem o intuito de receber, analisar e encaminhar denúncias de violações de direitos humanos. Pode ser considerado como um “pronto-socorro” dos direitos humanos.

Autoria/Crédito: CanalGov

CLIQUE PARA ACESSAR

CONSELHOS TUTELARES

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

POLÍCIA MILITAR 190

SAMU 192

SAFERNET

OUVIDORIA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS 162



VIOLÊNCIA



SEXUAL, NÃO!

OFICINA DE IMAGENS

